

AULA TEÓRICA 10

Tema 9. Interface

Interface

Uma **interface** é como uma classe que não pode ser instanciada. Seu objectivo é especificar um conjunto de métodos que uma classe deverá implementar.

Uma classe pode implementar várias interfaces e uma interface pode ser implementada por várias classes (Polimorfismo).

- Métodos em uma interface são sempre `public` e `abstract`
- Dados em uma interface são sempre constantes públicas declarados como `static` e `final` (devem ser inicializados na declaração)
- Portanto, uma **interface** é, essencialmente, uma **coleção de constantes e métodos abstratos**, não fornecendo nenhuma implementação.
- Interfaces são bastante úteis para especificar o que uma classe deve estar apta a fazer, além disso podem ser úteis para implementar bibliotecas de constantes.
- Mas, em alguns casos, interfaces são demasiado restrictivas. Elas não permitem a definição de variáveis (excepto constantes) ou comandos executáveis. Nestes casos classes abstractas devem ser usadas.

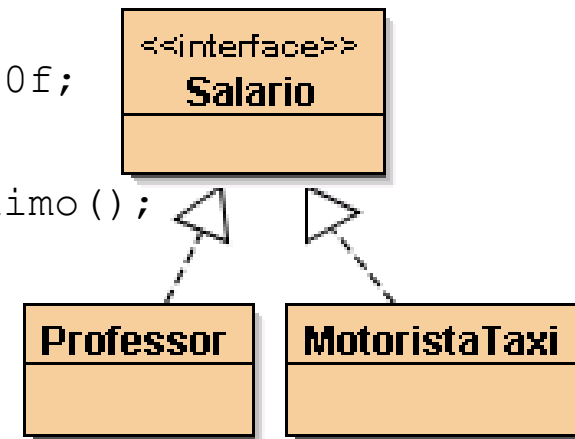
```
public interface Salario {
    public static final float SALARIO_MINIMO = 1412.0f;
    public abstract float getSalarioLiquido();
    public abstract float getQuantidadeSalariosMinimo();
}
```

```
public class Professor implements Salario {
    private String nome;
    private int cargaHoraria;
    private float valorHora;
```

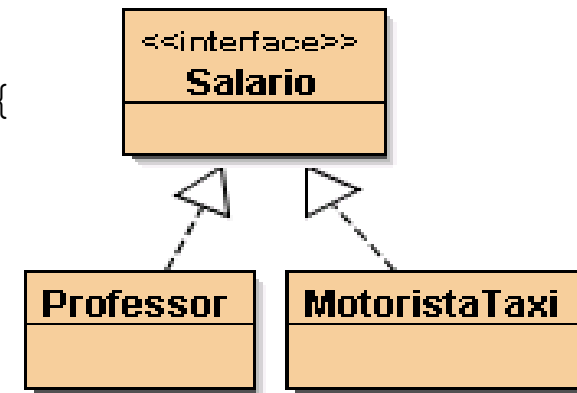
```
    public Professor(String nome, int cargaHoraria, float valorHora) {
        this.nome = nome;
        this.cargaHoraria = cargaHoraria;
        this.valorHora = valorHora;
    }
```

```
    public String getNome() { return(nome); }
    public int getChsemanal() { return cargaHoraria; }
    public float getValorHora() { return valorHora; }
```

```
    public float getSalarioLiquido() {
        float salBruto = valorHora*cargaHoraria*(float)4.5;
        return (salBruto-(salBruto*(float)0.08));
    }
    public float getQuantidadeSalariosMinimo() {
        return ( getSalarioLiquido()/SALARIO_MINIMO);
    }
```



```
public class MotoristaTaxi implements Salario{
    private String nome;
    private int numCarteira;
    private int numeroTaxi;
    private float totKmRodados, valorKm;
```



```
    public MotoristaTaxi(String n,int nc,int num,float t,float v){
        nome = n; numCarteira = nc;
        numeroTaxi = num;
        totKmRodados = t;
        valorKm = v;
    }
```

```
    public String getNome() { return nome; }
    public int getNumCarteira() { return numCarteira; }
    public float getTotKmRodados() { return totKmRodados; }
    public float getValorKm() { return valorKm; }
```

```
    public float getSalarioLiquido() {
        float salBruto = totKmRodados * valorKm;
        return (salBruto - (salBruto*(float)0.05)); }
    }
```

```
    public float getQuantidadeSalariosMinimo() {
        return (2 * getSalarioLiquido() / SALARIO_MINIMO); }
    }
```

```

public class TesteSalario {
    public static void main(String[] args){
        Salario a = new Professor("Joao Paulo",12,500);
        System.out.println("PROFESSOR:\nSalario Liquido: "+
            a.getSalarioLiquido()+"\nQde de Sal.minimo:"+
            a.getQuantidadeSalariosMinimo());

        Salario b = new MotoristaTaxi("Jose Bata",112233,32,300,50);
        System.out.println("MOTORISTA\nSalario Liquido: "+
            b.getSalarioLiquido()+"\nQde de Sal.minimo:"+
            b.getQuantidadeSalariosMinimo());
    }
}

```

Usando Interfaces se pode trabalhar com polimorfismo

Uma referência do tipo da *Interface* pode apontar para qualquer objecto que implementa aquela *Interface*. Entretanto, **nunca** se pode criar um objecto da *interface*!

Criando uma referência da interface, é possível invocar os métodos definidos na *interface*.

Considerando o exemplo anterior

```
Salario s;
```

O objecto ao qual **s** se refere não tem um tipo **Salario** (nenhum objecto tem um tipo **Salario**). O tipo do objecto é uma classe que implementa a *interface* **Salario**, como **Professor** ou **MotoristaTaxi**.

```

public class TesteInterfacePolimorfismo
{
    public static void main(String args[]) {
        Salario ref1, ref2;
        ref1 = new Professor("Jose", 20, (float) 20.5);
        ref2 = new MotoristaTaxi("Luis", 123456, 8745, 25f, 0.5f);
        System.out.println("Motorista " + ((MotoristaTaxi) ref2).getNome() +
            " andou " + ((MotoristaTaxi) ref2).getTotKmRodados() +
            " km no mês de julho.");
        System.out.println("Salario líquido do motorista = " +
            ref2.getSalarioLiquido());
        System.out.println("O professor " + ((Professor) ref1).getNome() +
            " tem " + ((Professor) ref1).getChsemanal() + " h/a por semana.");
        System.out.println("Salario líquido do professor = " +
            ref1.getSalarioLiquido());
    }
}

```

A referência é **polimórfica**. A linha de código pode executar diferentes métodos em diferentes momentos se o objecto para o qual a referência aponta for diferente. Note que referências polimórficas podem ser resolvidas em tempo de execução. Isto é chamado **ligação dinâmica** (*dynamic binding*). Como saber se **ref1** é um objecto **Professor** ou **MotoristaTaxi**?

Resumindo

- Uma interface define um conjunto de métodos que outras classes devem implementar, mas não define como esses métodos devem ser implementados
- Uma classe que implementa uma interface deve implementar TODOS os métodos listados
- Em Java, classes só podem ter um ancestral direto, ou seja, só podem ser derivadas de uma única classe (embora esta possa ser derivada de outra e assim por diante)
- Existem situações, porém, onde pode ser necessário que uma classe herde **características** de mais de uma “superclasse” simultaneamente
- Como a herança múltipla não é permitida em Java, a linguagem oferece o conceito de interface como opção
- **Uma classe só poder herdar de uma única superclasse, mas pode implementar diversas interfaces**

```
public class Exemplo implements Interf1, Interf2,  
    Interf3
```

Referência bibliográfica:

António José Mendes; Maria José Marcelino.

“Fundamentos de programação em Java 2”. FCA. 2002.

Elliot Koffman; Ursula Wolz.

“Problem Solving with Java”. 1999.

F. Mário Martins;

“Programação Orientada aos objectos em Java 2”, FCA, 2000,

John Lewis, William Loftus;

“Java Software Solutions: foundation of program design”, 2nd edition, Addison-Wesley

John R. Hubbard.

“Theory and problems of programming with Java”. Schaum’s Outline series. McGraw-Hill.

H. Deitel; P. Deitel.

“Java, como programar”. 4 edição. 2003. Bookman.

Rui Rossi dos Santos.

“Programando em Java 2– Teoria e aplicações”. Axcel Books. 2004